



6ª JORNADA TÉCNICA DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DA ANAFS

Integrada nas Comemorações dos 25 anos da Fundação da ANAFS, realizou-se no dia 14MAI16, em Vizela, a 6ª Jornada Técnica de Operações de Socorro, organização conjunta da Delegação Distrital de Braga da ANAFS, como habitualmente do ISLA Leiria e do novel Sócio Colectivo, a Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela. A presente Jornada soube, não só manter os altos níveis científicos e técnicos das anteriores realizações, como em alguns casos supera-las, a que não foi estranha a qualidade de instalações postas à disposição pela Real Associação, como pela eficiente organização apresentada pela Comissão Executiva, presidida pelo Professor Doutor Domingos Martinho do ISLA Leiria e apoiada num staff dirigido pelo Secretário-geral Dr. Rui Veloso, Delegado Distrital de Braga da ANAFS.

A excelência dos trabalhos apresentados nos dois painéis de que se compunha a Jornada e que se ficou a dever desde logo à qualidade que os dois moderadores puseram na sua missão, no primeiro, o Dr. Rogério Pinheiro, Presidente da Assembleia Geral da ANAFS e no segundo o Dr. Gonçalo Morais Sarmento, Presidente da APIS, receberam um conjunto de Palestrantes de real valor e que emprestaram à Jornada o nível que ela apresenta. O Dr. Rogério Pinheiro, na sua qualidade de Geólogo, assumiu, na ausência do representante da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, o objectivo, brilhantemente conseguido, de explicar “O Enquadramento Geológico da Estabilidade de Valas e Trincheiras”, a que se seguiu de forma perfeitamente encadeada o Professor Engenheiro António Topa Gomes da Faculdade de Engenharia do Porto, abordando as “Boas Praticas de Segurança nas proximidades de Escavações” e a que se seguram, dentro dos conceitos de actuação o Subchefe Principal António Gaspar do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa que trouxe a visão da Escola daquele Regimento frente ao tema do Painel e Capitão Ribeiro Quelhas que apresentou de forma detalhada a capacidade técnica e operacional da sua unidade, o Grupo de Intervenção, Protecção e Socorro da GNR. Da parte da tarde, durante o segundo painel, o Dr. Carlos Torres, Coordenador Médico da ANAFS, apresentou um importante tema respeitante às orientações médicas do INSARAG sobre “Medical Guidance Amputation and Dismemberment”, a que se seguiu o Dr. Federico Pedrosa, Coordenador Adjunto Médico da ANAFS DRC TEAM, que apresentou os “Procedimentos de Mortuária de Emergência no PNEPC”, a que de novo se seguiu o Capitão Ribeiro Quelhas com o “Apoio Médico de Emergência às Operações do GIPS-GNR”, finalizando o Enfermeiro Rodrigo Pacheco, Adjunto de Coordenador para a Instrução da ANAFS EOC TEAM, com a apresentação, pela primeira vez, do “Centro Médico de Evacuação da ANAFS”.

A abertura de trabalhos esteve a cargo de uma Mesa d'Honra presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vizela e de que fizeram parte o representante do Comandante do GIPS-GNR, o Presidente da Assembleia Geral da Real Associação Humanitária de BVV, Tenente General Cipriano Alves, o Director Académico do ISLA Leiria, Professor Doutor Domingos Martinho e o Presidente da ANAFS Manuel Velloso. No encerramento, a mesa foi composta pelo Presidente da Junta da União de Freguesias das Caldas de Vizela, pelo Presidente da APIS, pelo Presidente da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, João Costa, pelo Presidente da Assembleia Geral da ANAFS e pela Adjunta de Comando do CBVVizela, Drª Ana Alves.

Durante o evento, esteve disponível uma mostra de materiais e equipamentos de socorro no foyer das excelentes instalações da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.



29º CURSO ELEMENTAR USAR

Ainda integrado nas Comemorações do 25º Aniversário da ANAFS e na oportunidade no 139º Aniversário da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela foram organizadas algumas acções de formação para elementos daquele Corpo de Bombeiros, iniciadas com nos dias 30ABR16 e 01MAI16 com o **Curso de Contenção Tática em Emergência Pré-Hospitalar, ministrado pela CITTE SWAT**, a que se seguiu nos dias 06 e 07MAI16 o 29º CEUSAR. Estes cursos tiveram como palco as excelentes instalações da Real Associação e contaram com numerosa participação.

No 29º CEUSAR foi projectada uma Equipa de Formação de quatro elementos, a que se juntou um elemento da Equipa DELTA da ANAFS USAR TEAM, sediada no Distrito de Braga. Dos 19 participantes, 3 eram oriundos das Unidades Operacionais da ANAFS e que realizavam formação inicial ou estágio formativo na área. A acção decorreu de forma eficaz para os objectivos desejados e sendo de referir que se trata da primeira realização formativa realizada no mais recente Sócio Colectivo da ANAFS e que de forma fidalga, eficiente e eficaz soube todos receber, dando as condições necessárias à realização dos objectivos previstos.



Cerimónia Comemorativa do Dia da Unidade de Intervenção da GNR

O General Comandante-Geral e o Comandante da Unidade de Intervenção da GNR convidaram o Presidente da ANAFS a estar presente no dia 16MAI16 na cerimónia comemorativa do Dia daquela Unidade, de que faz parte o GIPS. Por razões de indisponibilidade pessoal motivada pela realização 6ª Jornada Técnica, tendo o Presidente sido representado pelo Coordenador Adjunto OPS da ANAFS EOC TEAM.



Seminário “OS REFUGIADOS, A CRISE E OS TRAUMAS”

O Centro de Trauma e o Observatório sobre Crises e Alternativas do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em parceria conjunta, organizaram, no dia 18MAI16, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, um seminário de reflexão sobre a chamada *Crise dos Refugiados na Europa*, conjuntura potencialmente geradora de traumas.

Os cálculos do ACNUR estimam que nos anos de 2015 e 2016 cheguem à Europa, através do Mediterrâneo, 1,4 milhões de refugiados. Para os que procuram sobrevivência, na sequência de conflitos armados ou de qualquer outra forma de perseguição, a Europa parece emergir como um sonho, um projecto de paz, de esperança. Mas, ultrapassados os múltiplos perigos da viagem, de imediato um outro pesadelo, uma outra desesperante evidência submerge à maioria. Os europeus, também eles, têm medo. Medo do desvio de fundos, da concorrência laboral, dos atentados, da diferença. Recordam os assassinatos dos cartoonistas do *Charlie Hebdo*, os mortos do *Bataclan*, os ataques de Bruxelas. Diariamente somos confrontados com o choque entre a esperança e a desilusão dos refugiados e constatamos a ambivalência europeia entre a defesa dos direitos humanos e o medo indefinido do Outro.

Por isso, o Centro de Trauma, Parceiro da ANAFS e a Drª Luísa Sales, Sócia Honorária, levaram a efeito este Seminário e na sequência do encerramento do 2º Curso de Psicotraumatologia, certificado pela *European Society for Trauma Stress Studies*, onde alguns dos membros das Unidades Operacionais da ANAFS leccionaram matérias respeitantes à protecção e socorro de pessoas e bens.

O Seminário, para além de permitir entregar os diplomas aos participantes que finalizaram o Curso, centrou-se em dois Painéis:

- A ambivalência na resposta dos povos e dos países da Europa perante o drama dos refugiados que a demandam;
- A intervenção psicossocial nestes contextos potencialmente traumáticos.

O evento contou com a presença de inúmeros Sócios da ANAFS.

CENTRO DE TRAUMA
CES / CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS - PORTUGAL

EXERCÍCIO “USAR – I”

Com a realização do 29º CEUSAR e a projecção do ATGP1 e ATGL2 não só para apoio das manobras de instrução, como de demonstrações USAR em Vizela nos dias 06 e 07MAI16, acções integradas nas comemorações do 25º Aniversário da ANAFS, havia no final das mesmas actualizar e verificar cargas.

Assim, no dia 21MAI16, no Quartel do GIPS-GNR foram executadas as seguintes manobras:

- Manutenção das cargas de carpinteiro das Equipas ALFA e BRAVO
- Verificação da carga de carpinteiro da Equipa CHARLIE
- Estiva das peças de escoramento nas duas viaturas
- Eventuais acções de manutenção de outros equipamentos e materiais USAR.
- Proporcionar integração nas cargas a novos elementos da ANAFS USAR TEAM

De referir que para além dos elementos da unidade USAR anteriormente escalados, compareceu voluntariamente o Adjunto de Coordenador SEG da ANAFS DRC TEAM e que colaborou activamente nos trabalhos

RESPONSÁVEL EUROPEU ELOGIA SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER



Win Rogmans, secretário-geral da EuroSafe

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, em Lisboa, acolheu, nos dias 17 e 18 de setembro, a 10ª reunião anual da rede europeia IDB Network (Injury DataBase). O encontro contou com a presença de representantes de organizações de mais de vinte países e do secretário-geral da EuroSafe (European Association for Injury Prevention and Safety Promotion), Win Rogmans, entre outros. Um dos principais objetivos da reunião foi preparar o início de um novo projeto europeu na área da vigilância de acidentes domésticos e de lazer, denominado BRIDGE Health (BRIdging Information and Data Generation for Evidence, 2014-2017), coordenado pela EuroSafe. No final, Win Rogmans fez um balanço dos dois dias de trabalho e elogiou o sistema nacional de vigilância de acidentes domésticos e de lazer (EVITA). "A principal conclusão desta reunião é que os 22 países estão empenhados em continuar a trabalhar durante os próximos dois anos na partilha de informação e em expandir o sistema para um único que possa abranger toda a região da União Europeia", refere Win Rogmans, acrescentando que é objetivo desta rede europeia integrar, nos próximos anos, os seis países que ainda não fazem parte da rede. O secretário-geral da EuroSafe destacou ainda o facto de ter sido apresentado em Lisboa trabalho ao nível da avaliação dos "custos sociais" destas lesões, revelando que no início do próximo ano será disponibilizada uma ferramenta para ajudar a calcular estes custos para a sociedade. O responsável europeu realçou também o enorme valor dos dados que são reunidos em vários países para programas de prevenção de lesões e os bons exemplos apresentados relacionados com a segurança de produtos para crianças, campanhas de sensibilização para a prevenção de quedas entre idosos e compreender os riscos envolvidos no ciclismo. Win Rogmans deixou ainda um elogio ao sistema **EVITA**, desenvolvido e gerido pelo Instituto Ricardo Jorge, através da Unidade de Observação e Vigilância Epidemiológica, coordenada por Mariana Neto, do Departamento de Epidemiologia (DEP), por se tratar de "um sistema de monitorização sustentável e consistente". "O facto de estar implementado desde 1984, tem inclusive permitido servir de modelo para outros países", realça.

Este responsável europeu considera, no entanto, que o sistema poderia ser alargado a outras lesões, incluindo lesões provocadas por acidentes de trabalho e acidentes de viação. "Isso tornaria o sistema mais robusto e as informações resultantes mais valioso para outros domínios de prevenção de acidentes, incluindo as autoridades de segurança rodoviária e especialistas em segurança do trabalho", realça. "O sistema EVITA tem ao longo dos anos sido visto como um bom exemplo entre os parceiros europeus e, apesar de não ser um sistema perfeito, tem servido de base para o desenvolvimento de novos sistemas", sublinha igualmente Carlos Dias, coordenador do Departamento de Epidemiologia, realçando ainda a recolha de dados em centros de saúde como um aspeto diferenciador do **EVITA**. Em relação às principais conclusões da reunião, Carlos Dias destaca a "nova etapa do desenvolvimento dos sistemas europeus que têm como objetivos, entre outros, a maximização da cobertura europeia e a continuação da melhoria da qualidade dos dados notificados pelos sistemas" e o "apoio aos sistemas no desenvolvimento e utilização de ferramentas de cálculo de medidas como o 'burden of disease' e a desigualdade no risco de lesão". Já sobre a importância do Instituto Ricardo Jorge integrar esta rede de vigilância europeia, o coordenador do DEP destaca o facto de se poder "integrar e padronizar ainda mais a metodologia de colheita de dados sobre lesões nos países europeus". "As ações desta plataforma de vigilância de lesões irá ajudar a aumentar e melhorar o uso de dados sobre lesões a nível da UE para o desenvolvimento de políticas relevantes para a segurança dos cidadãos na Europa e maximizar sinergias com repositórios de informação em saúde já existentes", conclui.

In News Letter do Instituto Ricardo Jorge.

PROJECTO

A ANAFS em Maio, ao abrigo do “CONCURSO JUNTOS PELA JUVENTUDE”, da Fundação Aucham para a Juventude, apresentou duas candidaturas.

No sentido de cumprir os eixos do concurso, educação e saúde, os projectos apresentados foram: “Acampamento Jovem 2017” a realizar na Figueira da Foz e “Os Cinco Gestos de Socorro” para 1500 crianças das escolas de ensino básico das Freguesias de Santa Maria de Belém e Ajuda em Lisboa.

O Concurso prevê o apuramento de um grande vencedor ao nível de cada país e a eleição dos três melhores projectos ao nível da Aucham Retail International.

A partir da segunda quinzena de Junho, os projectos estarão disponíveis para votação no facebook **JUMBO CONSIGO, CONTAMOS COM O SEU VOTO!**

FUNDAÇÃO



jumbo
PARA A JUVENTUDE

Nº de Ficha		Equipa/Team	
GDH:		Quadricula/sector	
Spot		Coordenadas GPS	Lat:
CME			Long:

Tipo de estrutura	Act. Med no Salv/Evac1 S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>	Complicações no Salv/Evac1 S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>
Tipo de Colapso	Emparedado S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>	Doença S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>
	Encarcerado S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>	Outro:
Local da ocorrência		

Nome	Naturalidade
Raça	Nacionalidade
Idade	Sexo F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/>
	ã/identificado nº

Avaliação

Horas	Glasgow			F.V.	F.C.	P.A	DX	SPO2	Pele				Pupilas				
	O	V	M						S/A	Cia.	Pal	Sua	S/A				

	#	C	F	H	Q	D	Abdómen	#	C	F	H	Q	D	Membros	#	C	F	H	Q	D	
Crânio							Hipoc Dto							Sup Dto							
Face							Epigastro							Sup Esq							
Cervical							Hipoc Esq							Inf Dto							
Torax - Ant Esq							Flanco Dto							Inf Esq							
Torax - Ant Dto							Mesogastro														
Torax posterior							Flanco Esq														
Lombar							F I Dta														
Sagrada							Hipogastro														
Bacia							F I Esq														
Poli							Umbilical														

- Fractura; C - Contusão; F - Ferida; H - Hemorragia; Q - Queimadura; D - Dor

Escala de Coma Glasgow
O - Abertura ocular (espontânea 4, à voz 3, à dor 2, nenhuma 1)
V - Resposta verbal (orientada 5, confusa 4, palavras inapropriadas 3, palavras incompreensíveis 2, nenhuma 1)
M - Resposta motora (obedece a comandos 6, localiza a dor 5, movimento de retirada 4, flexão anormal 3, extensão anormal 2, nenhuma 1). "Entubação = 8"

Actuação

Desob/asp Via aérea N <input type="checkbox"/>	O2L/m"	Vent. (inva - ã/inva) N <input type="checkbox"/>	Ent.Endo(tipo _____) N <input type="checkbox"/>	Aces.Ven.(G_____/local_____) N <input type="checkbox"/>
Comp Cardíaca Externa N <input type="checkbox"/>	Desfrib. N <input type="checkbox"/>	Ent.Nasogastrica N <input type="checkbox"/>	Imobilização N <input type="checkbox"/>	Outro

Fármacos/Fluidos	Horas	Dose	Via	Rub Q/Admin (Nº ANAFS)

Hipóteses Diagnosticadas
Obs:

Estado Alta Melhorado S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Mesmo Estado S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Piorado S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Falecido S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Data/Hora
Destino Hosp S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> C.Saud S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Morgue S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Outro
Ass Médico (NºOrd):

Para executar esta tarefa criou-se em Maio de 2015 um Grupo de Trabalho alargado a todas as áreas de intervenção médica, mas que depois, em trabalho efectivo, se resumiu à tarefa apresentada pela Coordenadora Adjunta da ANAFS DRC TEAM e pela Secretária Executiva da Comissão Técnica Pedagógica da ANAFS e que mais tarde viria a receber contributos da Adjunta de Coordenador MED da ANAFS USAR TEAM e do Adjunto de Coordenador INST da ANAFS EOC TEAM e que foi aprovada em 11ABR16 e apresentada como DOC. 01/INST/EOC/ANAFS.

De referir que a ficha apresenta um reverso, que não acompanha a vítima nas suas deslocações secundárias, onde são referidas anotações extraordinárias ocorridas durante o salvamento e no "stand down".